



apresentam

TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA A PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

Julia Estela Willrich Boell

Enfermeira

Florianópolis, 23 de agosto de 2018

Apresentação

- ✓ Educadora física (UDESC)
 - ✓ Enfermeira (UFSC)
- ✓ Especialista em Gestão de Redes de Atenção à Saúde
EAD/ENSP- FIOCRUZ
 - ✓ Mestre em Enfermagem PEN/UFSC
 - ✓ Doutora em Enfermagem PEN/UFSC
- ✓ Membro do Laboratório de Pesquisa e Tecnologia em
Enfermagem e Saúde a Pessoas em Condição Crônica –
NUCRON/UFSC



Julia Estela Willrich Boell

Cecilia Arruda

Denise Maria Guerreiro Vieira da Silva

Colaboradores:

Soraia Rozza Lopes

Francieli da Rocha

Carine Ferreira

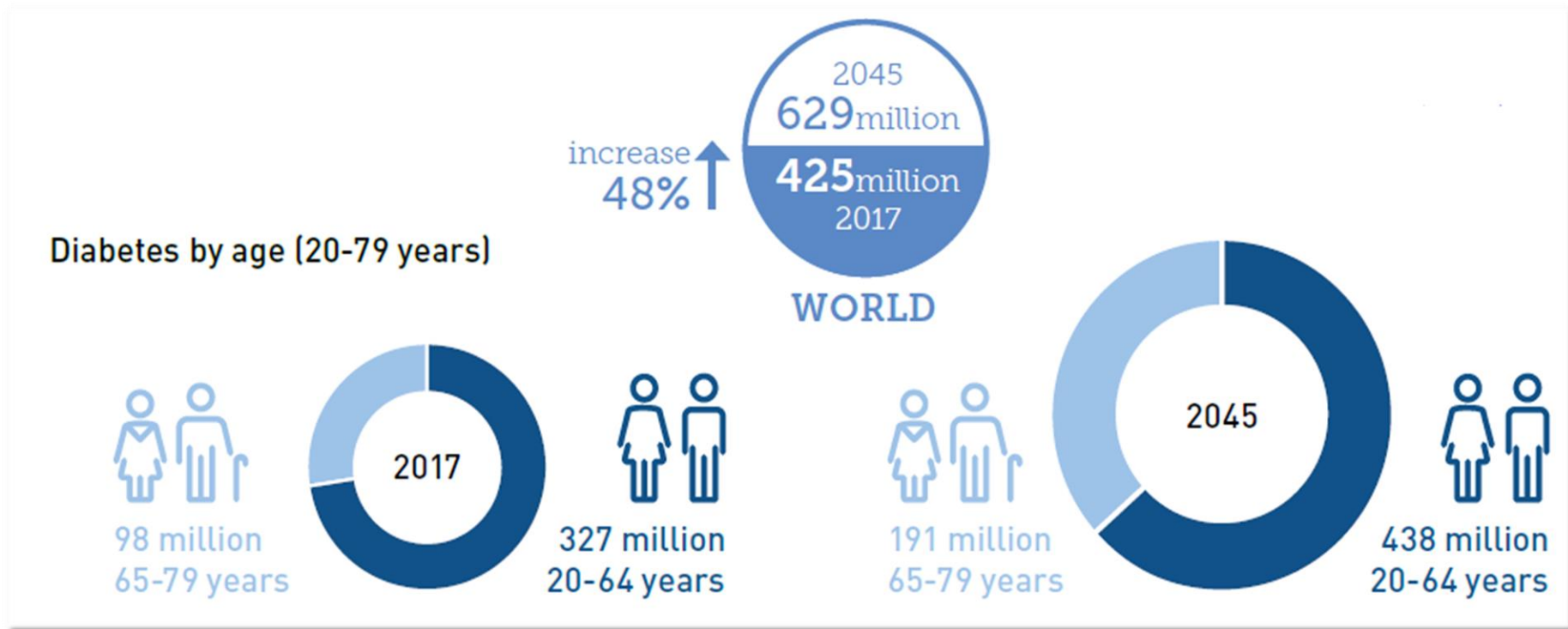
Cynthia Junkes

Priscylla Lauterte

Conteúdo Programático

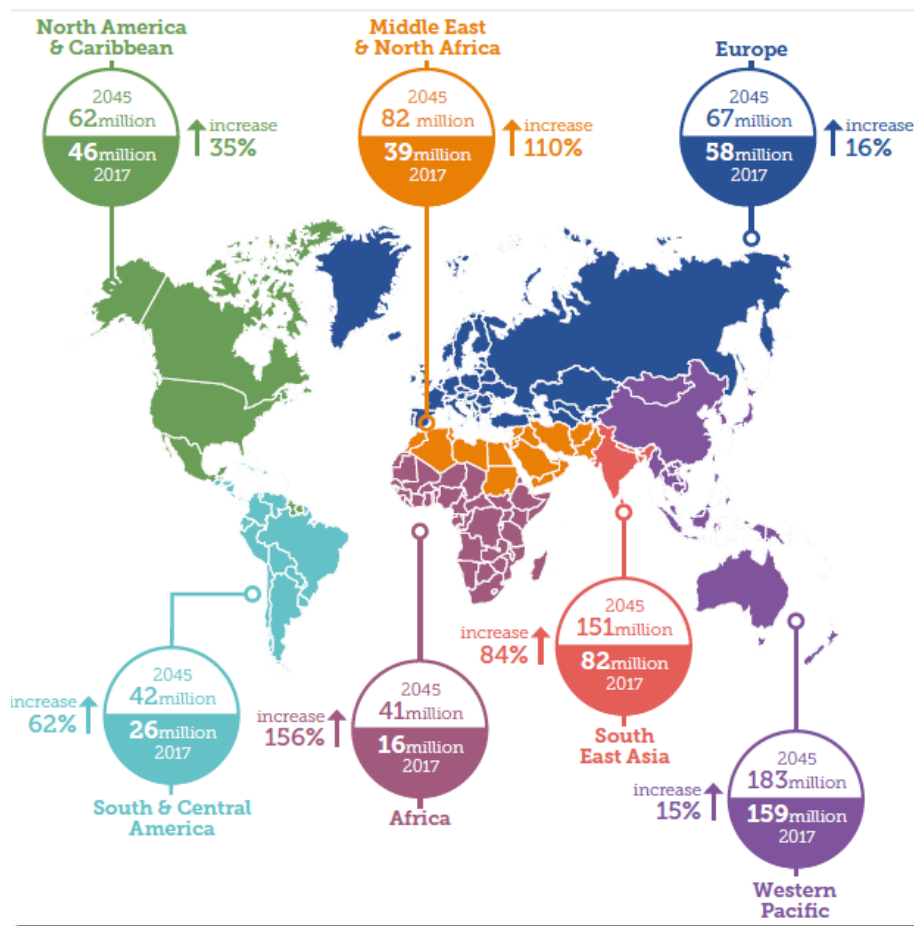
- ✓ Epidemiologia do diabetes mellitus
 - ✓ Conceitos
 - ✓ Complicações da doença
 - ✓ Neuropatia diabética
 - ✓ Tecnologia Educativa

Diabetes Mellitus: prevalência



Internacional Diabetes Federation (2017)

Diabetes Mellitus: prevalência



Internacional Diabetes Federation (2017)

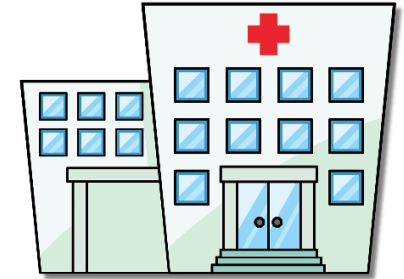
Pessoas com diabetes mellitus



425 milhões



13 milhões



Sexta causa de
Hospitalização no
SUS

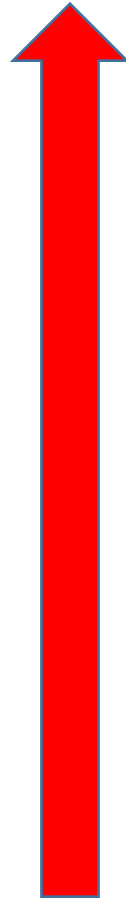
- Brasil é o 4º país com a maior prevalência de pessoas com DM no mundo
- DM está entre as dez maiores causas de mortalidade no Brasil

- Altos custos

Prevalência do diabetes mellitus



Pessoas com DM



- A prevalência crescente de pessoas com DM aumenta os casos de complicações da doença e das hospitalizações
- Serviços de saúde precisam estar preparados para oferecer cuidados em saúde apropriados para essa população
- Profissionais de saúde precisam estar preparados para cuidar dessa população

O que é diabetes mellitus?

É caracterizado por um conjunto de alterações metabólicas e endócrinas, causada pela diminuição da produção de insulina e/ou pela ineficiência da insulina produzida. Resulta no aumento de glicose no sangue, o qual ao longo dos anos acarretará danos no organismo. Seu aparecimento pode estar relacionado a fatores hereditários ou ambientais.

Diabetes mellitus

É uma doença crônica que exige o acompanhamento, com cuidados específicos, educação continuada para o autogerenciamento, suporte para evitar as complicações agudas e reduzir o risco de complicações de longo prazo.

É uma importante causa de óbito devido ao alto risco de desenvolvimento de complicações agudas e crônicas.

Complicações crônicas do DM

Microvasculares

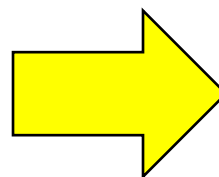
Macrovasculares

Neuropáticas

Complicações crônicas do DM

Microvasculares:

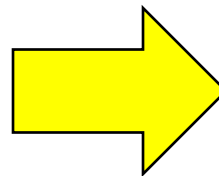
Atingem vasos de calibre
microscópicos (capilares)



Nefropatia
Retinopatia

Macrovasculares:

Alterações nos vasos
sanguíneos de médio e
grosso calibre



IAM
DAP
AVE

Complicações Crônicas do DM

Neuropatia Diabética

Engloba um conjunto de doenças que afetam diferentes partes do sistema nervoso, inclusive os nervos periféricos (sensório motores), autônomos e espinhais.

Complicações Crônicas do DM

Neuropatia Diabética

Sintomas como dormência, queimação, “pontadas” e “agulhadas”, perda da sensibilidade térmica e dolorosa nos membros inferiores caracterizam o início da doença.

As alterações são persistentes e relacionam-se com o tempo do diagnóstico.

Pé Diabético



Presença de infecção, ulceração e/ou destruição dos tecidos profundos associado a anormalidades neurológicas e vários graus de doença arterial periférica nos membros inferiores.

Pé Diabético



O pé diabético é caracterizado pelo aparecimento de pontos de perda da sensibilidade protetora plantar.

Pé diabético

Neuropático

Vascular (isquêmico)

Misto (neurovascular ou neuroisquêmico)

Pé diabético

Quadro 1.1 – Classificação fisiopatológica do Pé Diabético, segundo sinais e sintomas

Sinal/Sintoma	Pé Neuropático	Pé Isquêmico
Temperatura do pé	Quente ou morno	Frio
Coloração do pé	Coloração normal	Pálido com elevação ou cianótico com declive
Aspecto da pele do pé	Pele seca e fissurada	Pele fina e brilhante
Deformidade do pé	Dedo em garra, dedo em martelo, pé de Charcot ou outro	Deformidades ausentes
Sensibilidade	Diminuída, abolida ou alterada (parestesia)	Sensação dolorosa, aliviada quando as pernas estão pendentes
Pulsos pediais	Pulsos amplos e simétricos	Pulsos diminuídos ou ausentes
Calosidades	Presentes, especialmente na planta dos pés	Ausentes
Edema	Presente	Ausente
Localização mais comum da úlcera (se houver)	1º e 5º metacarpos e calcâneo (posterior); redondas, com anel querotásico periulcerativo; não dolorosas	Latero-digital; sem anel querotásico; dolorosas

Fonte: Dealey, 2006; International Diabetes Federation, 2006.

Fatores de Risco - Pé Diabético

Idade avançada;
> 10 anos do diagnóstico de DM;
Baixa escolaridade;
Sobrepeso e obesidade;
Dieta inadequada;
Inatividade física;
Controle metabólico inadequado;
Hipertensão arterial;
Tabagismo; etilismo;
Falta de cuidados com os pés.

Pé Diabético

É a única complicação passível de prevenção primária.

A prevenção das úlceras pode reduzir a taxa de amputações entre 49% - 85%.

85% das amputações são precedidas de ulcerações

Educação em saúde

Faz-se necessária para evitar ou retardar a presença da doença e, na doença, torna-se essencial para trazer qualidade de vida à pessoa e/ou retardar as suas complicações

Estratégia que pode contribuir para reduzir a alta prevalência de complicações em pessoas com DM

Tecnologia Educativa

Estratégias para a promoção da saúde e prevenção de complicações do DM

Aprimorar o processo de aprendizagem da pessoa com DM acerca dos cuidados adequados para a prevenção de lesões

Desenvolvimento de autonomia da pessoa

Tecnologia educativa para prevenção do pé diabético

6 etapas

Referencial teórico:

“Modelo de cuidado de enfermagem às pessoas com diabetes mellitus hospitalizadas”

Arruda (2016)

Tecnologia Educativa “VOUF”

Aplicação da atividade educativa pelo profissional de saúde às pessoas com DM e seus familiares e tem como essência o ensino-aprendizagem através da estimulação dos sentidos da visão, audição e tato conjuntamente

Tecnologia Educativa “VOUF”

VER

OUVIR

FAZER

Tecnologia Educativa “VOUF”

VER = Profissional desenvolve o cuidado

OUVIR = Profissional realiza a orientação

FAZER = o cuidado que foi orientado com os materiais e recursos lúdicos

Materiais



1 pé modelo - simulando o pé humano;

1 espelho pequeno;

Diferentes tipos sabonetes;

1 toalha pequena;

Papel toalha

1 frasco com creme hidratante;

Materiais



Diferentes instrumentos de corte de unha

Álcool 70%;

Kit de unhas postiças e fita adesiva dupla face;

Diferentes tipos de meias;

Diferentes tipos de calçados.

Cuidados com os pés para a prevenção de complicações

Roteiro composto por oito perguntas.



1. Como realizar a autoavaliação dos pés?



VER- OUVIR -FAZER

2. Qual produto utilizar para lavar os pés e a temperatura da água?



VER – OUVIR - FAZER

3. Como secar os pés?



VER – OUVIR - FAZER

4. Como utilizar cremes hidratantes?



VER – OUVIR - FAZER

5. Como e com que frequência cortar as unhas?

6. Pode deixar o pé de molho (escalda pés), retirar calos e cutículas?



VER – OUVIR - FAZER

7. Qual tipo de meias deve usar?

8. Quais os tipo adequados de sapatos?



VER – OUVIR - FAZER

Tecnologia Educativa “VOUF”

Após cada ação, o profissional de saúde deve parabenizar a pessoa com DM e familiar que realizaram corretamente o cuidado como forma de motivação. Após esse reconhecimento reorientar a ação no caso de dúvidas ou se observar o cuidado sendo realizado de forma inadequada.

Tecnologia Educativa “VOUF”

O profissional de saúde que realiza a atividade educativa deve estar atento e com o olhar ampliado para a situação de saúde da pessoa com DM visando o cuidado, bem como a realização dos encaminhamentos e acompanhamentos necessários na rede de saúde, sob a perspectiva da integralidade do sujeito, da integralidade do cuidado e numa perspectiva interdisciplinar.

Avaliação dos pés

Webpalestra – Pé diabético com a médica
Bárbara Pupim.

[https://www.youtube.com/watch?v=Eakw0gcnBRo
&t=807s](https://www.youtube.com/watch?v=Eakw0gcnBRo&t=807s)

Manual do Pé Diabético – Ministério da Saúde

[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publica
coes/manual do pe diabetico.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_do_pe_diabetico.pdf)

Considerações Finais

Memorização e compreensão do cuidado se tornam mais fáceis e por isso, factíveis de serem realizados corretamente em domicílio refletindo positivamente no autocuidado, na prevenção de complicações e na efetividade da atividade educativa

Considerações Finais

O uso de tecnologias educativas emerge como um recurso terapêutico que proporciona o empoderamento dos indivíduos em relação ao processo saúde-doença, contribuindo para o autocuidado e a melhoria da qualidade de vida.

Referências

International Diabetes Federation (IDF). Diabetes Atlas. 8th ed. [Internet]. 2017 [Acesso 2017 Jun 12]. Disponível em: < <http://diabetesatlas.org/resources/2017-atlas.html>>.

Ministério da Saúde (Br). Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Berardinelli LMM, Guedes NAC, Ramos JP, Silva MGN. Tecnologia educacional como estratégia de empoderamento de pessoas com enfermidades crônicas. Rev. enferm. UERJ. 2014; 22 (5):603-9.

Pereira Dalma Alves, Costa Nilce Maria da Silva Campos, Sousa Ana Luíza Lima, Jardim Paulo César Brandão Veiga, Zanini Cláudia Regina de Oliveira. Efeito de intervenção educativa sobre o conhecimento da doença em pacientes com diabetes mellitus. Rev. latinoam. enferma [Internet]. 2012 [acesso 2018 Jul 06]; 20(3): 478-485. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692012000300008&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692012000300008>.

Cisneros LL, Gonçalves LAO. Educação terapêutica para diabéticos: os cuidados com os pés na realidade de pacientes e familiares. Ciênc. Saúde Colet. 2011; 16 (supl. 1):1505-1514.

Boell JEW, Ribeiro RM, Silva DMGV. Fatores de risco para o desencadeamento do pé diabético. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2014 [acesso 2018 Jul 06]; 16 (2): 386-93. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v16i2.20460>. doi: 10.5216/ree.v16i2.20460.

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION-ADA. Standards of Medical Care in Diabetes 2015. **Diabetes Care**, v. 38, 2015. Disponível em: <<http://diabetes.teithe.gr/UsersFiles/entypa/STANDARDS%20OF%20MEDICAL%20CARE%20IN%20DIABETES%202015.pdf>>.

Perguntas e respostas

Avalie a webpalestra de hoje:

<https://goo.gl/forms/xSMaKIFM6I9IFS652>